

**POLINEUROPATIA DESMIELINIZANTE INFLAMATÓRIA CRÔNICA EM
PACIENTE IDOSA: UM RELATO DE CASO**

Eduardo Soares Machado¹, Universidade Federal do Rio Grande (FURG),
eduardo.s.machado@hotmail.com; Alyce Castelo Sampaio², FURG,
alycecastelo@gmail.com; Beatriz Campello Hunnicutt³, FURG,
beatrizchunnicutt@gmail.com; Brenda Siqueira Santos⁴, FURG,
brendasiqueira022@gmail.com

Professor orientador: Leandro Pereira Janelli da Silva, leandrojanelli@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Polineuropatia Desmielinizante Inflamatória Crônica; Sistema Nervoso Periférico; Desmielinização Nervosa.

INTRODUÇÃO

A Polineuropatia desmielinizante inflamatória crônica (PDIC) é uma neuropatia autoimune adquirida, rara e compromete nervos periféricos e raízes nervosas. Caracteriza-se pela fraqueza simétrica muscular proximal e distal por ao menos dois meses. A diversidade do quadro leva à discrepância entre a epidemiologia na literatura e a real incidência.

Os critérios clínicos, eletrodiagnósticos e laboratoriais da *European Federation of Neurological Societies and the Peripheral Nerve Society* (EFNS/PNS) são os mais utilizados. Apesar da alta sensibilidade e especificidade, erros diagnósticos ocorrem em até 50% dos casos. O tratamento exige estratégias complexas e individualizadas, com corticosteróides, transfusão de plasma e imunoglobulina intravenosa (IgIV), a qual exerce uma atividade anti-inflamatória.

OBJETIVO

Descrever um caso de PDIC, com o intuito de suprir eventuais lacunas existentes na literatura científica e agregar informações significativas sobre essa condição rara.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso clínico, observacional e retrospectivo, sobre paciente diagnosticada com PDIC, por meio de revisões de prontuário médico e entrevistas com familiares e membros da equipe multidisciplinar encarregada.

RELATO DE CASO

Paciente, sexo feminino, 63 anos, natural e residente no interior do RS, previamente hipertensa. Em 2022 iniciou com paresia, parestesia e fasciculações da musculatura dos membros inferiores, evoluindo para perda de força e hiporreflexia. Em dois meses progrediu para perda de força em membro superior direito e, após,

para membro superior contralateral. Descartou-se o diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica conforme evolução da patologia e de novos exames. A paciente internou pela primeira vez em fevereiro de 2023, em um HU do RS, diagnosticada com PDIC através da sua clínica e da análise de líquido somada a exame de eletroneuromiografia. Iniciou tratamento com IgIV. Manteve controle de esfíncteres e manutenção do sensório, porém por quadro de provável pneumonia broncoaspirativa foi entubada e transferida para a UTI geral, onde continuou a ser tratada para polineuropatia de base, mas evoluiu para óbito por outras complicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PDIC é uma doença rara e com poucos relatos na literatura, necessitando de mais estudos e definições que facilitem o diagnóstico e o tratamento, para que os profissionais de saúde saibam conduzi-la de forma adequada por ser uma doença crônica, progressiva e debilitante.